

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	144.178
Preferenciais	0
Total	144.178
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	5.189.649	5.416.463
1.01	Ativo Circulante	1.813.887	1.827.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.201.638	1.139.653
1.01.03	Contas a Receber	259.084	299.791
1.01.03.01	Clientes	259.084	299.791
1.01.04	Estoques	223.304	247.718
1.01.06	Tributos a Recuperar	69.668	66.026
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	69.668	66.026
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	14.087	13.795
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	55.581	52.231
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.885	8.195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.308	66.265
1.01.08.03	Outros	50.308	66.265
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	28.763	34.202
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	17.184	27.935
1.01.08.03.04	Créditos com Controladas	4.361	4.128
1.02	Ativo Não Circulante	3.375.762	3.588.815
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	514.238	560.988
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.799	11.484
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	11.799	11.484
1.02.01.06	Tributos Diferidos	128.667	146.523
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.667	146.523
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	373.772	402.981
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	65.461	93.829
1.02.01.09.04	Demais Tributos a Recuperar	162.746	162.778
1.02.01.09.05	Créditos Eletrobrás	102.170	102.170
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	43.395	44.204
1.02.02	Investimentos	1.703.264	1.846.002
1.02.02.01	Participações Societárias	1.703.264	1.846.002
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.702.597	1.845.339
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	667	663
1.02.03	Imobilizado	1.097.353	1.121.151
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.028.952	1.045.432
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	68.401	75.719
1.02.04	Intangível	60.907	60.674
1.02.04.01	Intangíveis	60.907	60.674

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	5.189.649	5.416.463
2.01	Passivo Circulante	864.881	900.072
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.999	96.651
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.016	11.738
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	77.983	84.913
2.01.02	Fornecedores	159.339	155.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	142.562	138.394
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.777	17.220
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.420	1.822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.025	1.740
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	395	73
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	443.584	487.480
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	443.584	487.480
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	254.885	258.504
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	188.699	228.976
2.01.05	Outras Obrigações	158.055	147.119
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	924	922
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	924	922
2.01.05.02	Outros	157.131	146.197
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	158	158
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	34.115	26.489
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	122.858	119.550
2.01.06	Provisões	19.484	11.386
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.484	11.386
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.484	11.386
2.02	Passivo Não Circulante	1.956.644	2.106.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.871.533	2.020.939
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.871.533	2.020.939
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	464.271	474.292
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.407.262	1.546.647
2.02.02	Outras Obrigações	5.588	6.592
2.02.02.02	Outros	5.588	6.592
2.02.02.02.04	Outros Passivos de Longo Prazo	5.588	6.592
2.02.04	Provisões	79.523	79.195
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.523	79.195
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.703	16.613
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.773	10.453
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	51.047	52.129
2.03	Patrimônio Líquido	2.368.124	2.409.665
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.760	1.053.760
2.03.02	Reservas de Capital	4.516	3.745
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.516	3.745
2.03.04	Reservas de Lucros	733.399	733.399
2.03.04.01	Reserva Legal	60.553	60.553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.02	Reserva Estatutária	672.846	672.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.035	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	556.414	618.761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	536.818	538.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-457.337	-435.683
3.03	Resultado Bruto	79.481	102.581
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.490	-42.222
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.413	-19.351
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.104	-19.718
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.172	-6.152
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.199	2.999
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.991	60.359
3.06	Resultado Financeiro	-14.942	26.398
3.06.01	Receitas Financeiras	36.815	61.836
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.757	-35.438
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.049	86.757
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.739	-26.170
3.08.01	Corrente	-35.956	0
3.08.02	Diferido	30.217	-26.170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.310	60.587
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.310	60.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12006	0,42023
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11967	0,41952

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	17.310	60.587
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-59.622	114.502
4.03	Resultado Abrangente do Período	-42.312	175.089

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	116.719	-14.900
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.842	125.489
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IR e CSLL	23.049	86.757
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.819	33.629
6.01.01.03	Participação no Resultado de Controladas	-10.199	-2.999
6.01.01.04	Baixa de Bens do Imobilizado	7.043	340
6.01.01.05	Juros Apropriados e Variações Cambiais	50.425	1.594
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	591	63
6.01.01.07	Provisão para Perdas nos Estoques	-132	-1.637
6.01.01.08	Provisão para Contingências, Líquida	8.808	8.877
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	771	0
6.01.01.10	Provisão de Parte do Crédito Prêmio IPI	4.671	1.620
6.01.01.11	Provisão de Parte do Crédito Eletrobrás	-4	-2.755
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.123	-140.389
6.01.02.01	Clientes	26.991	-92.867
6.01.02.02	Estoques	24.546	-24.831
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	5.439	2.273
6.01.02.04	Demais Tributos a Recuperar	-15.869	-22.614
6.01.02.05	Títulos a Receber e Outros	9.061	8.010
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	809	-958
6.01.02.07	Fornecedores	1.377	31.954
6.01.02.08	Demais Tributos a Pagar	598	-3.609
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Participações	-14.652	-6.730
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	7.626	11.075
6.01.02.11	Títulos a Pagar e Outros	12.060	9.243
6.01.02.12	Outros Passivos de Longo Prazo	-1.386	-5.031
6.01.02.13	Juros Pagos	-62.723	-46.304
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.532	-24.036
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-17.737	-27.259
6.02.02	Venda de Bens do Imobilizado	-564	3.475
6.02.03	Controladas e Coligadas	-231	-252
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.725	-548
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-19.725	-19.054
6.03.02	Novos Financiamentos e Empréstimos	0	18.506
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-16.477	14.199
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	61.985	-25.285
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.139.653	948.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.201.638	923.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	771	0	0	0	771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	771	0	0	0	771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.310	-59.622	-42.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.310	0	17.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59.622	-59.622
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-152.941	-152.941
5.05.02.06	Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	141.392	141.392
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	-48.073	-48.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.725	-2.725	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.725	-2.725	0
5.07	SalDOS Finais	1.053.760	4.516	733.399	20.035	556.414	2.368.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.587	114.502	175.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.587	0	60.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	114.502	114.502
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	288.427	288.427
5.05.02.06	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-263.522	-263.522
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Invest. Líquido no Exterior	0	0	0	0	89.597	89.597
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.230	-3.230	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.230	-3.230	0
5.07	SalDOS Finais	1.053.760	1.196	604.242	63.817	484.448	2.207.463

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	581.280	580.283
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	581.871	580.346
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-591	-63
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-339.765	-347.393
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-233.617	-275.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-106.148	-71.848
7.03	Valor Adicionado Bruto	241.515	232.890
7.04	Retenções	-37.819	-33.629
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.819	-33.629
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	203.696	199.261
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.014	31.766
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.199	2.999
7.06.02	Receitas Financeiras	36.815	28.767
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	250.710	231.027
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	250.710	231.027
7.08.01	Pessoal	149.224	136.751
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.680	95.572
7.08.01.02	Benefícios	33.258	27.025
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.286	14.154
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.419	31.320
7.08.02.01	Federais	27.745	25.853
7.08.02.02	Estaduais	3.299	4.291
7.08.02.03	Municipais	1.375	1.176
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.757	2.369
7.08.03.01	Juros	42.869	35.438
7.08.03.03	Outras	8.888	-33.069
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	8.888	-33.069
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.310	60.587
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.310	60.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	5.440.647	5.751.180
1.01	Ativo Circulante	2.631.379	2.741.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.511.959	1.524.622
1.01.03	Contas a Receber	464.365	542.099
1.01.03.01	Clientes	464.365	542.099
1.01.04	Estoques	349.851	388.248
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.321	97.995
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	98.321	97.995
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	18.052	15.105
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	80.269	82.890
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.885	8.195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	196.998	180.154
1.01.08.03	Outros	196.998	180.154
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	168.024	160.294
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	28.974	19.860
1.02	Ativo Não Circulante	2.809.268	3.009.867
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	405.748	434.178
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.799	11.484
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	11.799	11.484
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.179	18.715
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.179	18.715
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	374.770	403.979
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	65.461	93.829
1.02.01.09.04	Demais Tributos a Recuperar	162.746	162.778
1.02.01.09.05	Créditos Eletrobrás	102.170	102.170
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	44.393	45.202
1.02.02	Investimentos	12.711	13.200
1.02.02.01	Participações Societárias	6.167	6.656
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.167	6.656
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.544	6.544
1.02.03	Imobilizado	1.818.690	1.921.632
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.617.503	1.698.550
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	201.187	223.082
1.02.04	Intangível	572.119	640.857
1.02.04.01	Intangíveis	530.893	599.631
1.02.04.02	Goodwill	41.226	41.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	5.440.647	5.751.180
2.01	Passivo Circulante	1.089.001	1.209.405
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.745	121.429
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.912	19.475
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.833	101.954
2.01.02	Fornecedores	303.610	295.080
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	142.562	138.439
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	161.048	156.641
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.702	89.080
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	46.307	88.998
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.916	56.542
2.01.03.01.02	Demais Tributos Federais a Pagar	18.391	32.456
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	395	73
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	442.540	485.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	442.540	485.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	254.885	258.504
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	187.655	226.597
2.01.05	Outras Obrigações	168.820	207.228
2.01.05.02	Outros	168.820	207.228
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	158	158
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	118.502	130.891
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	50.160	76.179
2.01.06	Provisões	19.584	11.487
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.584	11.487
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.584	11.487
2.02	Passivo Não Circulante	1.983.522	2.132.110
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.864.662	2.013.145
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.864.662	2.013.145
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	464.271	474.292
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.400.391	1.538.853
2.02.02	Outras Obrigações	36.675	39.272
2.02.02.02	Outros	36.675	39.272
2.02.02.02.04	Outros passivos de Longo Prazo	5.588	6.592
2.02.02.02.05	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	31.087	32.680
2.02.04	Provisões	82.185	79.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82.185	79.693
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.703	16.613
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.976	10.492
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	51.506	52.588
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.368.124	2.409.665
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.760	1.053.760
2.03.02	Reservas de Capital	4.516	3.745
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.516	3.745
2.03.04	Reservas de Lucros	733.399	733.399

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	60.553	60.553
2.03.04.02	Reserva Estatutária	672.846	672.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.035	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	556.414	618.761

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	859.840	788.077
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-714.222	-639.823
3.03	Resultado Bruto	145.618	148.254
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.184	-74.993
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.272	-29.877
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.113	-26.803
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.799	-18.313
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.434	73.261
3.06	Resultado Financeiro	-18.627	27.995
3.06.01	Receitas Financeiras	34.367	63.711
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.994	-35.716
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.807	101.256
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.497	-40.669
3.08.01	Corrente	-51.972	-12.059
3.08.02	Diferido	37.475	-28.610
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.310	60.587
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.310	60.587
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.310	60.587
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12006	0,42023
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11967	0,41952

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.310	60.587
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-59.622	114.502
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-42.312	175.089
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.312	175.089

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.008	39.208
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	187.773	170.254
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período antes do IR e CSLL	31.807	101.256
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	76.953	62.150
6.01.01.03	Baixa de Bens do Imobilizado	7.862	75
6.01.01.04	Juros Apropriados e Variações Cambiais	51.068	-110
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	454	639
6.01.01.06	Provisão para Perdas nos Estoques	-997	-1.498
6.01.01.07	Provisão para Contingências, Líquida	10.972	8.877
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	771	0
6.01.01.09	Provisão de Parte do Crédito Prêmio IPI	8.887	1.620
6.01.01.10	Provisão de Parte do Crédito Eletrobrás	-4	-2.755
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.765	-131.046
6.01.02.01	Clientes	44.697	-53.914
6.01.02.02	Estoques	31.394	-74.152
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	-21.187	9.537
6.01.02.04	Demais Tributos a Recuperar	-14.795	-17.941
6.01.02.05	Títulos a Receber e Outros	-10.846	12.579
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	809	-958
6.01.02.07	Fornecedores	18.155	43.310
6.01.02.08	Demais Tributos a Pagar	-12.965	-12.139
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Participações	-11.076	-6.782
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	-4.422	12.232
6.01.02.11	Títulos a Pagar e Outros	-25.579	17.850
6.01.02.12	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-4.403	9.635
6.01.02.13	Outros Passivos de Longo Prazo	-1.387	-5.766
6.01.02.14	Juros Pagos	-60.890	-45.080
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-48.270	-19.457
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.291	-39.393
6.02.01	Adições ao Imobilizado	-25.992	-43.133
6.02.02	Venda de Bens do Imobilizado	-299	3.740
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.725	-548
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-19.725	-19.054
6.03.02	Novos Financiamentos e Empréstimos	0	18.506
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-33.655	90.539
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.663	89.806
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.524.622	1.336.916
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.511.959	1.426.722

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665	0	2.409.665
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665	0	2.409.665
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	771	0	0	0	771	0	771
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	771	0	0	0	771	0	771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.310	-59.622	-42.312	0	-42.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.310	0	17.310	0	17.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59.622	-59.622	0	-59.622
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-152.941	-152.941	0	-152.941
5.05.02.06	Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	141.392	141.392	0	141.392
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Investim. Líquido no Exterior	0	0	0	0	-48.073	-48.073	0	-48.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.725	-2.725	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.725	-2.725	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.053.760	4.516	733.399	20.035	556.414	2.368.124	0	2.368.124

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374	0	2.032.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374	0	2.032.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.587	114.502	175.089	0	175.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.587	0	60.587	0	60.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	114.502	114.502	0	114.502
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	288.427	288.427	0	288.427
5.05.02.06	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-263.522	-263.522	0	-263.522
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Invest. Líquido no Exterior	0	0	0	0	89.597	89.597	0	89.597
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.230	-3.230	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.230	-3.230	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	1.196	604.242	63.817	484.448	2.207.463	0	2.207.463

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	904.439	829.520
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	904.893	830.159
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-454	-639
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-530.941	-504.138
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-362.908	-412.192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-168.033	-91.946
7.03	Valor Adicionado Bruto	373.498	325.382
7.04	Retenções	-76.953	-62.150
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.953	-62.150
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	296.545	263.232
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.367	29.155
7.06.02	Receitas Financeiras	34.367	29.155
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	330.912	292.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	330.912	292.387
7.08.01	Pessoal	219.349	184.236
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.153	142.043
7.08.01.02	Benefícios	33.910	28.039
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.286	14.154
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.259	46.404
7.08.02.01	Federais	36.585	40.352
7.08.02.02	Estaduais	3.299	4.291
7.08.02.03	Municipais	1.375	1.761
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.994	1.160
7.08.03.01	Juros	43.002	35.716
7.08.03.03	Outras	9.992	-34.556
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	9.992	-34.556
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.310	60.587
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.310	60.587

TUPY - Referência mundial em fundição

Comentário do Desempenho



Destques do 1T16

Geração de caixa sólida apesar de mercado desafiador

Teleconferência de resultados

Data: 12/05/2016

Português/Inglês

11h00 (Brasília)/ 10h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001

Dial in Brasil: +55 11 2820-4001

Dial in EUA: +1 786 924-6977

Toll free EUA: +1 888 700-0802

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Jonathan Santos
Lucas Brandao
Equipe de RI

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7844

- **Volume físico de vendas:** 120 mil toneladas – 6,7% inferior ao verificado no 1T15.
- **Receitas:** R\$860 milhões – ampliação de 9,1% em relação ao mesmo trimestre de 2015.
- **Lucro bruto:** R\$146 milhões – margem de 16,9% sobre as receitas, recuo de 1,8% em comparação com o 1T15.
- **EBITDA ajustado:** R\$133 milhões – recuo de 2,7% em relação ao 1T15 e equivalente a 15,5% das receitas do 1T16.
- **Lucro líquido:** R\$17 milhões – 2,0% sobre as receitas.
- **Investimentos:** R\$29 milhões, redução de 30,4% em comparação com 1T15.

RELEASE

Comentário do Desempenho

SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)			
RESUMO	1T16	1T15	Var. [%]
Receitas	859.840	788.077	9,1%
Custo dos produtos vendidos	(714.222)	(639.823)	11,6%
Lucro bruto	145.618	148.254	-1,8%
% sobre as receitas	16,9%	18,8%	
Despesas operacionais	(68.385)	(56.680)	20,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	(26.799)	(18.313)	46,3%
Lucro antes do resultado financeiro	50.434	73.261	-31,2%
% sobre as receitas	5,9%	9,3%	
Resultado financeiro líquido	(18.627)	27.995	
Lucro antes dos efeitos fiscais	31.807	101.256	-68,6%
% sobre as receitas	3,7%	12,8%	
Imposto de renda e contribuição social	(14.497)	(40.669)	-64,4%
Lucro líquido	17.310	60.587	-71,4%
% sobre as receitas	2,0%	7,7%	
EBITDA (segundo Inst. CVM 527/12)	127.387	135.411	-5,9%
% sobre as receitas	14,8%	17,2%	
EBITDA ajustado	133.155	136.825	-2,7%
% sobre as receitas	15,5%	17,4%	
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,860	2,916	32,4%
Taxa de câmbio média (R\$/EUR)	4,253	3,228	31,8%

RELEASE

Comentário do Desempenho

 VOLUME FÍSICO DE VENDAS

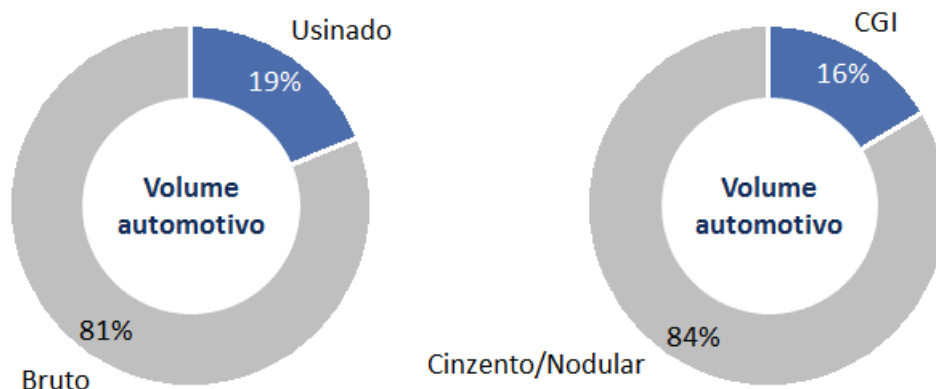
Consolidado (Ton)			
	1T16	1T15	Var. [%]
Mercado interno	25.712	34.113	-24,6%
Automotivo	20.892	29.234	-28,5%
Hidráulico	4.820	4.879	-1,2%
Mercado externo	93.862	94.097	-0,2%
Automotivo	91.291	90.769	0,6%
Hidráulico	2.571	3.328	-22,7%
Volume físico total	119.574	128.210	-6,7%

Durante o 1T16, o volume físico de vendas recuou 6,7% ante o 1T15, afetado por:

- retração de vendas automotivas para todas as aplicações no mercado interno;
- fraca performance do mercado global de máquinas off-road;
- ajuste de estoques de cliente de comerciais médios e pesados no mercado externo ; e,
- retração de vendas de hidráulica, em todos os mercados.

Por outro lado, registrou-se forte desempenho de vendas para carros de passeio e veículos comerciais leves no mercado externo.

A carteira do segmento automotivo foi composta por 19% de produtos referenciados, parcial ou totalmente usinados (vs. 16% no 1T15). A distribuição por liga dos produtos automotivos aponta para 16% de volume de vendas em ferro vermicular ou *Compacted Graphite Iron* – CGI (vs. 13% no 1T15).



RELEASE

Comentário do Desempenho

RECEITAS

As receitas apresentaram crescimento de 9,1% na comparação com o 1T15.

No mercado interno, registrou-se queda de 20,3% em função de fraco desempenho dos volumes vendidos e da reoneração da folha de pagamento (-R\$3,4 milhões).

No mercado externo, a Companhia obteve crescimento de 17,7% nas receitas, favorecidas por:

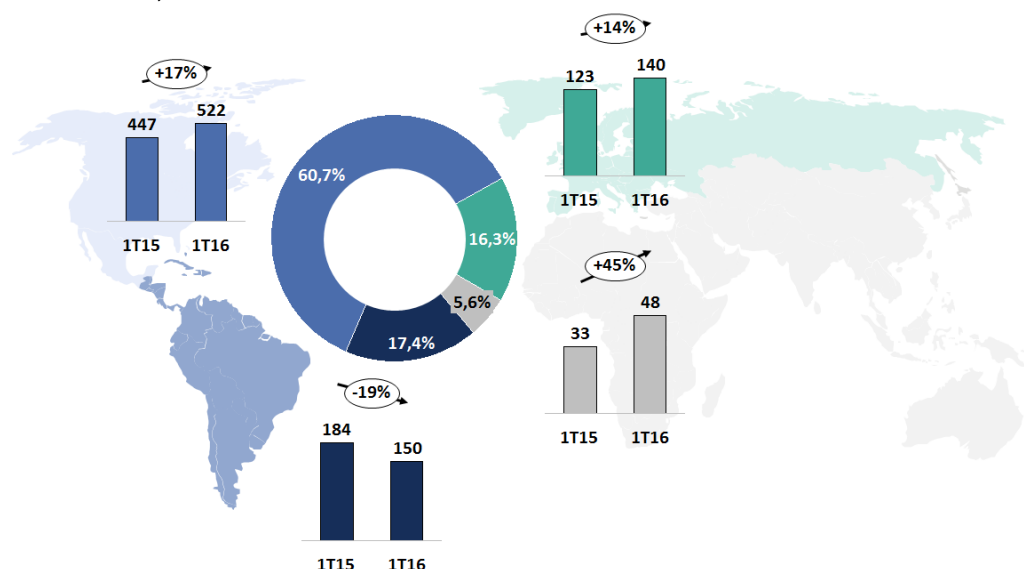
- entrada de produtos complexos; e
- desvalorização de 32,4% da taxa de câmbio Real vs. Dólar média no 1T16 (3,860 R\$/US\$), frente ao 1T15 (2,916 R\$/US\$) e de 31,8% da taxa de câmbio Real vs. Euro média no trimestre (4,253 R\$/EUR) frente ao mesmo período do ano anterior (3,228 R\$/EUR).

O crescimento de receitas no mercado externo foi parcialmente compensado por redução da alíquota de benefício do Reintegra (-R\$10,2 milhões) e dos preços de compra de insumos metálicos, com efeito sobre os preços de venda.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T16	1T15	Var. [%]
Receitas por mercado	859.840	788.077	9,1%
Mercado Interno	141.636	177.810	-20,3%
Participação %	16,5%	22,6%	
Mercado Externo	718.204	610.267	17,7%
Participação %	83,5%	77,4%	
Receitas por negócio	859.840	788.077	9,1%
Automotivo	814.090	739.636	10,1%
Participação %	94,7%	93,9%	
Hidráulica	45.750	48.441	-5,6%
Participação %	5,3%	6,1%	

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

Durante o 1T16, a América do Norte foi responsável por 60,7% das receitas da Tupy. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 17,4%, a Europa respondeu por 16,3% e os demais 5,6% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

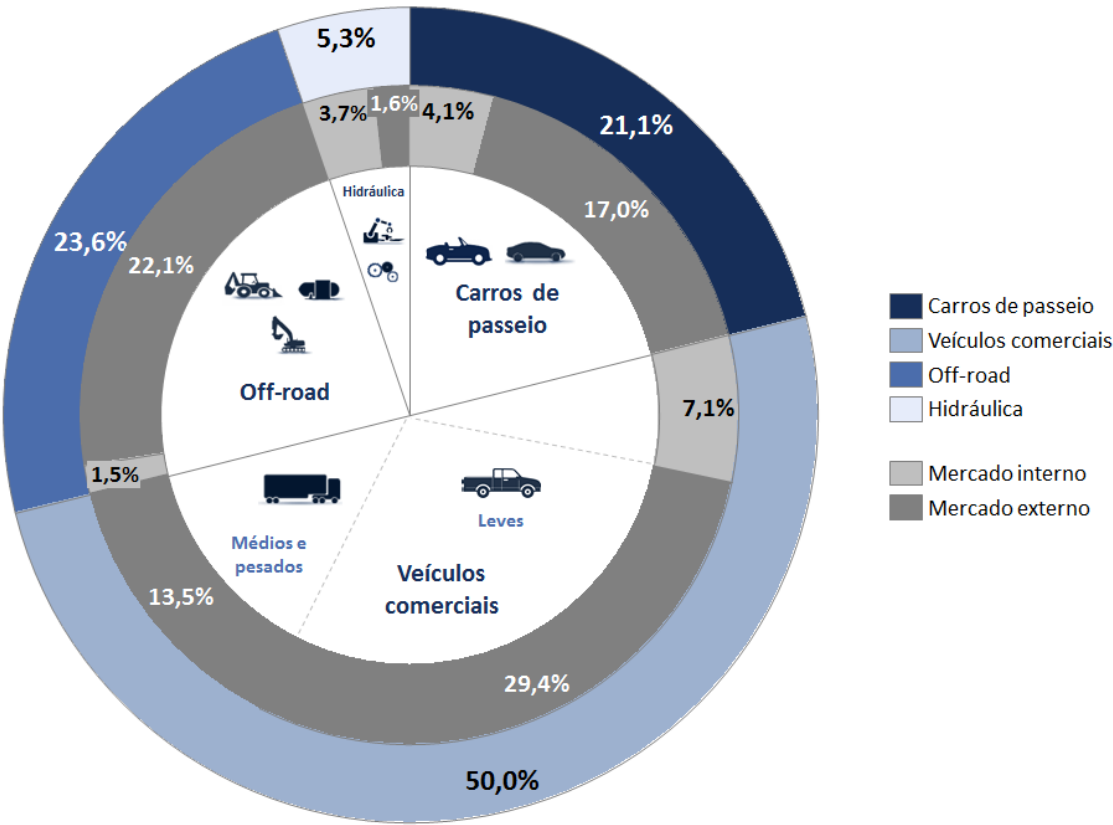


RELEASE

Comentário do Desempenho

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T16	1T15	Var. [%]
Receitas	859.840	788.077	9,1%
Mercado interno	141.636	177.810	-20,3%
Automotivo	109.795	145.784	-24,7%
Carros de passeio	35.391	51.899	-31,8%
Veículos comerciais	61.435	76.790	-20,0%
Off-road	12.968	17.095	-24,1%
Hidráulica	31.841	32.026	-0,6%
Mercado externo	718.204	610.267	17,7%
Automotivo	704.295	593.852	18,6%
Carros de passeio	145.751	101.945	43,0%
Veículos comerciais leves	252.574	188.809	33,8%
Veículos comerciais médios e pesados	115.696	111.975	3,3%
Off-road	190.274	191.123	-0,4%
Hidráulica	13.909	16.415	-15,3%

Nota: em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em carros de passeio e veículos comerciais, ou em veículos comerciais e off-road, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.

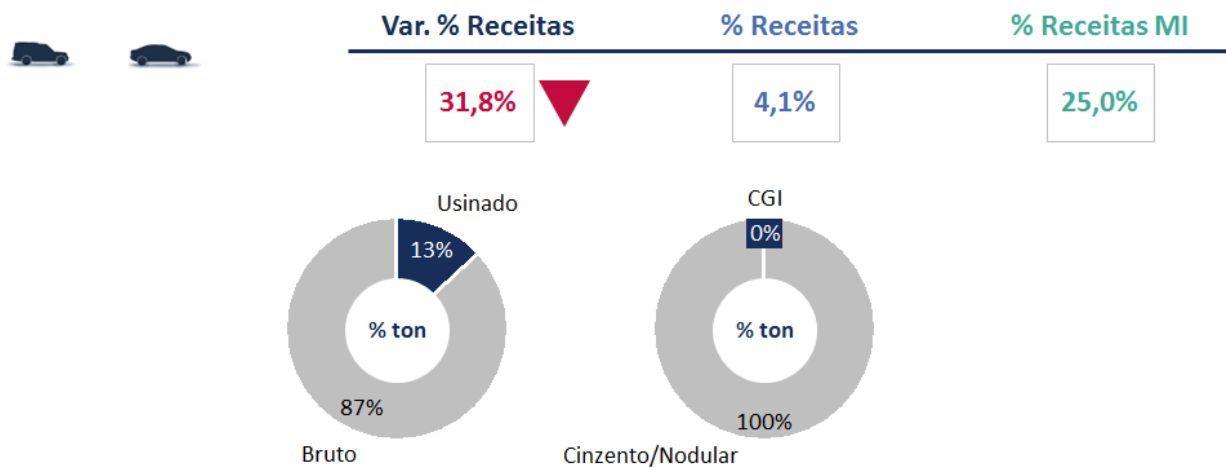


RELEASE

Comentário do Desempenho

MERCADO INTERNO (MI)

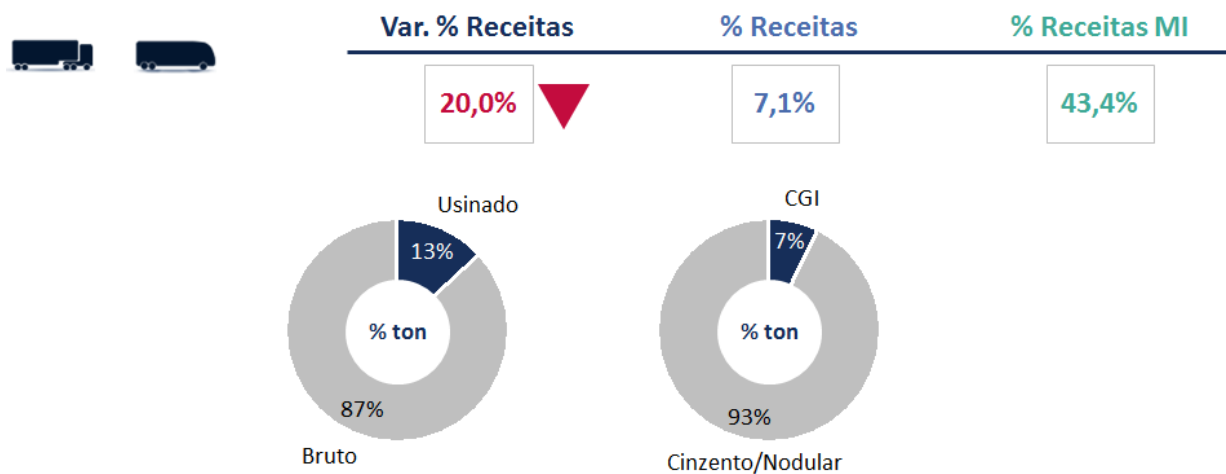
Carros de passeio



Diante de um cenário político-econômico incerto, crescente desemprego e queda de poder de consumo da população, a redução nas vendas de veículos leves se acentuou no 1T16. Com o mercado enfraquecido, as montadoras continuam aplicando medidas de redução de produção, por meio de *layoffs*, demissões e jornadas reduzidas, com intuito de normalizar estoques.

As receitas de venda de produtos automotivos da Tupy para esta aplicação recuaram 31,8% no trimestre. Adicionalmente aos fatores de mercado, o desempenho é reflexo da perda de share dos clientes e impacto de *phase out* de alguns projetos devido à migração para o alumínio, em linha com as expectativas da Companhia.

Veículos Comerciais



A instabilidade do mercado e a contínua retração dos principais setores demandantes de fretes, resultando em redução dos investimentos pelos transportadores têm prejudicado vendas e produção de veículos comerciais no país.

Embora em consonância com o comportamento do mercado nacional de veículos comerciais, a queda das receitas Tupy provenientes da venda de produtos para esta aplicação foi amenizada pela exportação indireta realizada por clientes, aproveitando o cenário de câmbio depreciado (-20,0% vs 1T15).

RELEASE

Comentário do Desempenho

Off-road



Var. % Receitas

% Receitas

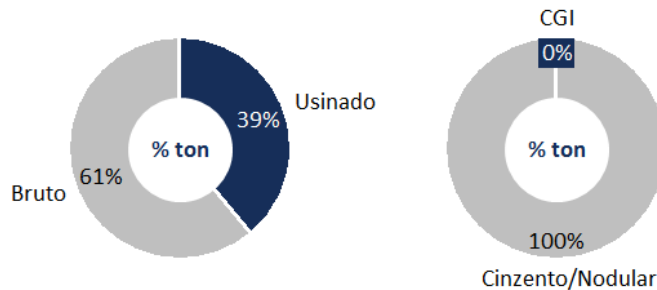
% Receitas MI

24,1%



1,5%

9,2%



Diante das dificuldades enfrentadas pelos setores demandantes, como condições mais rigorosas de financiamento e manutenção do baixo nível de preço das *commodities*, as vendas de máquinas permaneceram prejudicadas. Todavia, o desempenho negativo do mercado foi parcialmente compensado pela entrada de novos produtos. Dessa forma, as receitas de vendas de produtos com aplicações *off-road* apresentaram queda de 24,1% no primeiro trimestre de 2016.

Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

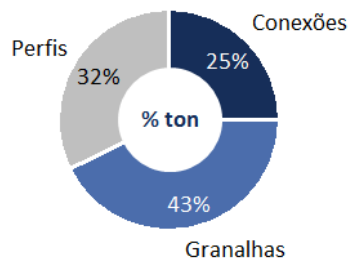
% Receitas MI

0,6%



3,7%

22,5%



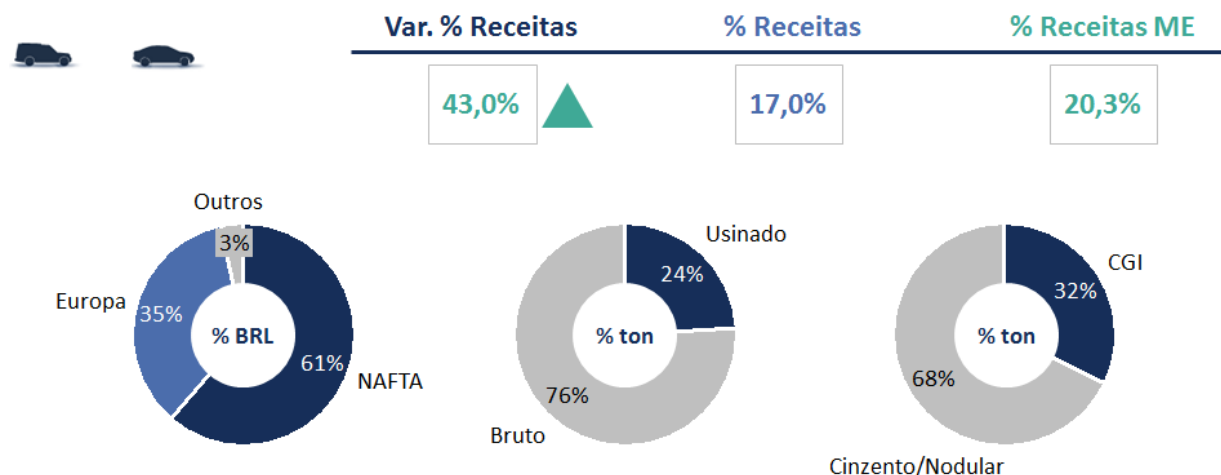
Acompanhando a atividade industrial do país, clientes continuam reduzindo seus estoques de produtos de Hidráulica, de modo que as vendas desta Unidade para o mercado interno recuaram 0,5% no 1T16.

RELEASE

Comentário do Desempenho

MERCADO EXTERNO (ME)

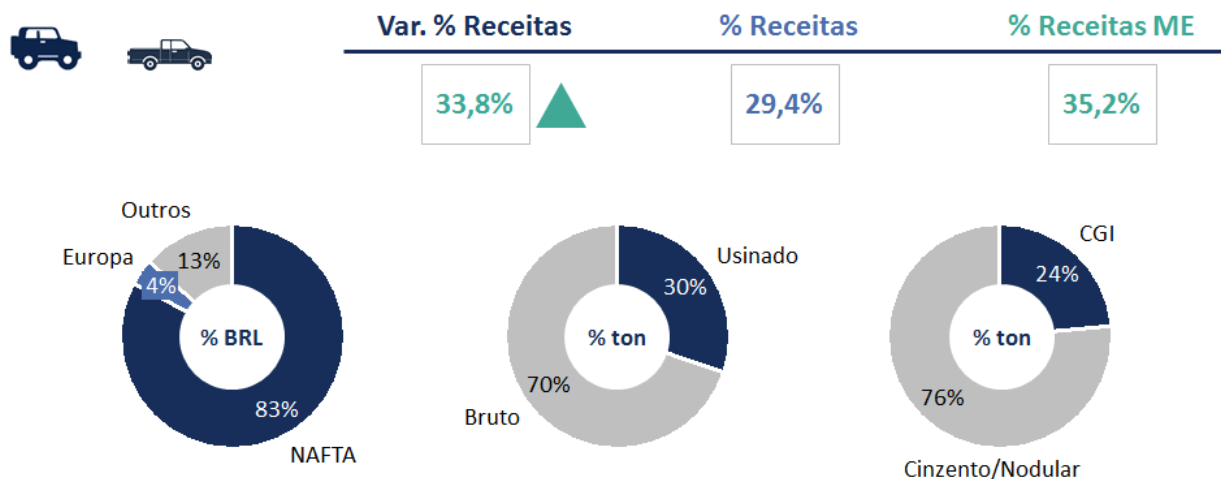
Carros de passeio



As vendas de carros de passeio apresentaram leve queda nos Estados Unidos. Na Europa, o crescimento das vendas é reflexo da retomada gradual da economia de alguns países e do reduzido o custo do combustível.

O *ramp up* de projetos, e bom de desempenho do mercado de veículos *premium* americano contribuíram para o aumento de 43,0% nas receitas de vendas de produtos com aplicação em carros de passeio no mercado externo.

Veículos comerciais leves



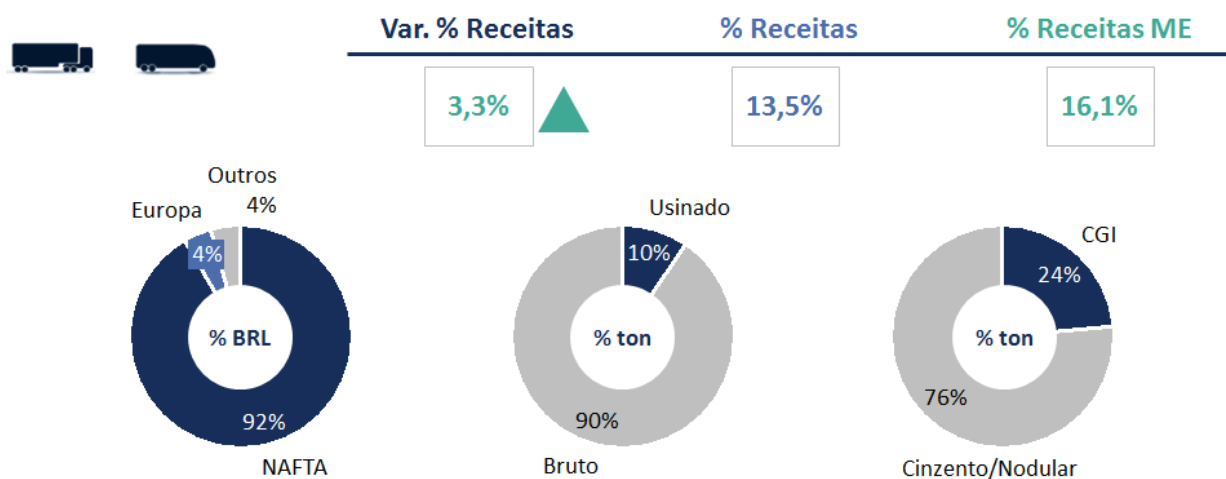
Impactado positivamente pela confiança do consumidor, o mercado norte-americano de veículos comerciais leves se manteve em alta no 1T16, voltando a superar o desempenho dos carros de passeio.

Em adição à demanda aquecida para picapes e SUVs no mercado americano, produtos Tupy para estas aplicações foram beneficiados pelo *ramp up* de novos projetos e pela formação pontual de estoque em clientes. Desta forma, as receitas provenientes de vendas de produtos automotivos aplicados em veículos comerciais leves tiveram acréscimo de 33,8% no 1T16, frente ao mesmo período do ano anterior.

RELEASE

Comentário do Desempenho

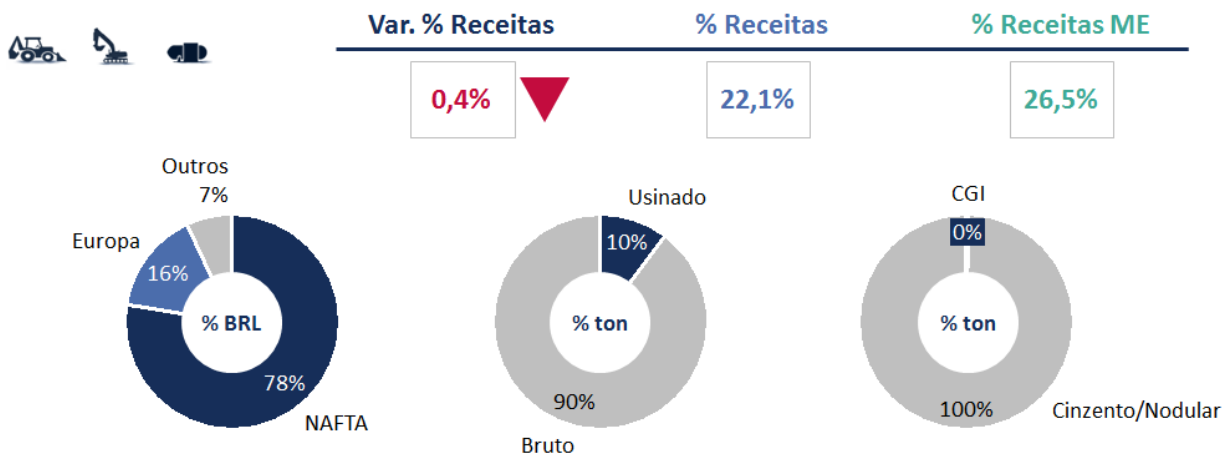
Veículos comerciais médios e pesados



O mercado norte-americano de veículos comerciais, principalmente classes 4-7, continua desempenhando bem, num patamar elevado de vendas e produção. Por outro lado, o mercado de veículos superpesados (classe 8), ao qual a Tupy possui pouca exposição, teve seu ritmo desacelerado após ciclo de forte crescimento.

Ainda que negativamente afetadas por recomposição de estoque de cliente durante o 1S15, as receitas decorrentes da venda de produtos para veículos comerciais médios e pesados ampliaram-se em 3,3% no 1T16.

Off-road



Ainda prejudicadas pelo baixo preço das *commodities* agrícolas e mineiras, o mercado segue cauteloso e os investimentos em máquinas agrícolas, industriais e de mineração permanecem em declínio. Em função desse contexto, a receita dos produtos Tupy com aplicações *off-road* caiu 0,4% frente ao mesmo trimestre de 2015.

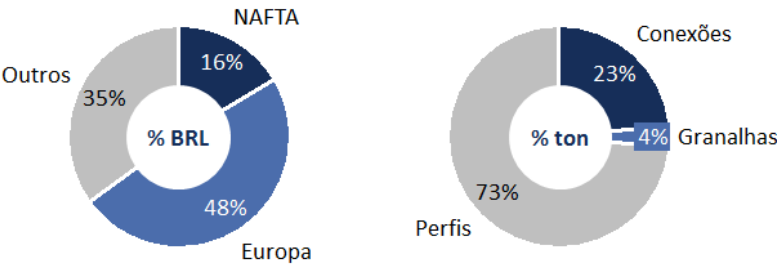
RELEASE

Comentário do Desempenho

Hidráulica



Var. % Receitas	% Receitas	% Receitas ME
15,3% ▼	1,6%	1.9%



Durante o primeiro trimestre de 2016 as receitas com vendas de conexões, granalhas e perfis no mercado externo recuaram 15,3%, prejudicadas sobretudo pelo desempenho de vendas na América do Norte e Oriente Médio.

RELEASE

Comentário do Desempenho



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos (CPV) no 1T16 somaram R\$714,2 milhões, montante 11,6% superior ao 1T15. Por conseguinte, o trimestre registrou margem bruta de 16,9%. As despesas operacionais atingiram R\$68,4 milhões, valor 20,7% superior ao 1T15.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T16	1T15	Var. [%]
Receitas	859.840	788.077	9,1%
Custo dos produtos vendidos	(714.222)	(639.823)	11,6%
Matéria-Prima	(327.733)	(320.073)	2,4%
Mão-de-obra	(168.438)	(139.130)	21,1%
Energia	(54.542)	(45.157)	20,8%
Materiais de manutenção	(67.622)	(54.132)	24,9%
Programa de participação no resultado	(10.198)	(9.206)	10,8%
Depreciação	(52.810)	(44.355)	19,1%
Outros	(32.879)	(27.770)	18,4%
Lucro bruto	145.618	148.254	-1,8%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>16,9%</i>	<i>18,8%</i>	
Despesas operacionais	(68.385)	(56.680)	20,7%

A variação do CPV 1T16 ante o mesmo período de 2015 é explicada através do seguinte detalhamento:

- A ampliação de 2,4% nos custos com matéria-prima deve-se à desvalorização cambial.
 - Efeito parcialmente compensado pela menor utilização de materiais em razão do volume de vendas e deflação de insumos metálicos.
- Nos custos com mão-de-obra foi observado aumento de 21,1%, resultante de:
 - desvalorização cambial;
 - convenções coletivas de reajuste salarial, ainda que aplicadas sobre uma quantidade inferior de colaboradores;
 - redução na diluição de custos fixos durante as paradas de produção durante o trimestre para redução de estoques e base comparativa depreciada, em função da composição de estoques durante o 1T15 para a implementação do ERP;
- Os custos com energia elétrica cresceram 20,8% no 1T16, devido principalmente à ampliação dos custos de distribuição de energia no Brasil e redução do resultado da venda de capacidade excedente do insumo no mercado spot (-R\$5,1 milhões vs. 1T15);
- Os custos com materiais de manutenção e consumo ampliaram-se em 24,9%, resultado, também, da menor diluição de custos fixos no trimestre e base comparativa depreciada no 1T15, mais uma vez em função da implementação do ERP;
- Os custos do programa de participação no resultado ("PPR") ampliaram-se em 10,8% refletindo reajuste de convenção coletiva;
- A ampliação dos custos não-caixa com depreciação (+19,1%) é fruto da desvalorização cambial;
- Os demais custos tiveram crescimento de 18,4%, substancialmente em função de despesas com plano de saúde.

A ampliação de 20,7% das despesas operacionais é explicada pelo efeito da variação cambial sobre as despesas das unidades estrangeiras e sobre despesas em moeda estrangeira (frete), e amortização do ERP.

RELEASE

Comentário do Desempenho

 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$26,8 milhões no 1T16, ampliação de 46,3% frente ao 1T15.

Consolidado (R\$ Mil)

	1T16	1T15	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(466)	(605)	-23,0%
Amortização de ativos intangíveis	(20.565)	(16.294)	26,2%
Outros	(5.768)	(1.414)	307,9%
Outras despesas operacionais líquidas	(26.799)	(18.313)	46,3%

A ampliação deve-se a: variação cambial sobre a amortização dos intangíveis da aquisição do México, constituição de provisão para contingências trabalhistas e baixa de bens do imobilizado, parcialmente compensados pela ampliação do resultado da venda de ferramentais de terceiros, beneficiado pela desvalorização cambial.

 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 1T16, a Companhia registrou despesa financeira líquida de R\$18,6 milhões, frente a receita de R\$28,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)

	1T16	1T15	Var. [%]
Despesas financeiras	(43.002)	(35.716)	20,4%
Receitas financeiras	34.367	29.155	17,9%
Variações cambiais líquidas	(9.992)	34.556	
Resultado financeiro líquido	(18.627)	27.995	

A deterioração do resultado financeiro líquido é proveniente do resultado negativo das variações cambiais líquidas.

O resultado negativo das variações cambiais líquidas de R\$10,0 milhões é consequência do efeito da valorização do real frente ao dólar durante o 1T15 (de 3,905 R\$/US\$ em dez/15, para 3,559 R\$/US\$ em mar/16) sobre a exposição ativa líquida de balanço a variações cambiais.

 LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores acima mencionados, o lucro antes dos efeitos fiscais no 1T16 somou R\$31,8 milhões, redução de 68,6% ante o 1T15.

Consolidado (R\$ Mil)

	1T16	1T15	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	31.807	101.256	-68,6%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(11.845)	(34.403)	-65,6%
<i>Alíquota antes dos efeitos cambiais</i>	<i>-37%</i>	<i>-34%</i>	
Lucro antes dos efeitos cambiais sobre base tributária	19.962	66.853	-70,1%
Efeitos cambiais sobre base tributária	(2.652)	(6.266)	-57,7%
Lucro Líquido	17.310	60.587	-71,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,0%</i>	<i>7,7%</i>	

A Companhia registrou despesa com imposto de renda e contribuição social antes da variação cambial sobre a base tributária de R\$11,8 milhões no 1T16, alíquota de 37%.

RELEASE

Comentário do Desempenho

O imposto de renda diferido das unidades mexicanas é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão para a moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$2,7 milhões devido à desvalorização do Peso Mexicano frente ao Dólar Norte Americano ao longo do 1T16.

O lucro líquido resultante dos efeitos mencionados acima atingiu R\$17,3 milhões, montante 71,4% inferior ao 1T15, margem de 2,0% sobre as receitas.

 EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$133,2 milhões no 1T16, equivalente a recuo de 2,7% quando comparado ao 1T15, e margem de 15,5% sobre as receitas.

Consolidado (R\$ Mil)			
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	1T16	1T15	Var. [%]
Lucro líquido	17.310	60.587	-71,4%
(+) Resultado financeiro líquido	18.627	(27.995)	
(+) Imposto de renda e contribuição social	14.497	40.669	-64,4%
(+) Depreciações e amortizações	76.953	62.150	23,8%
EBITDA (conforme Instrução CVM 527/12)	127.387	135.411	-5,9%
% sobre as receitas	14,8%	17,2%	
(+) Outras despesas operacionais, líquidas*	5.768	1.414	307,9%
EBITDA ajustado	133.155	136.825	-2,7%
% sobre as receitas	15,5%	17,4%	

(*) Outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas líquidas das despesas de amortização e depreciação.

 INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível no 1T16 somou R\$28,7 milhões. Os principais investimentos no trimestre foram na transferência de linha de usinagem para o México, transferência das atividades de acabamento de blocos e cabeçotes de Mauá para Joinville e sustentação das operações. A redução nos investimentos (-30,4% vs. 1T15) está em linha com a estratégia da Companhia de racionalização do uso dos ativos fixos e busca de melhoria de rentabilidade.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T16	1T15	Var. [%]
Ativo imobilizado			
Investimentos estratégicos	7.737	15.842	-51,2%
Sustentação e modernização	16.116	16.446	-2,0%
Meio Ambiente	1.720	4.725	-63,6%
Juros e encargos financeiros	648	252	157,1%
Ativo intangível			
Software	2.460	3.969	-38,0%
Total	28.681	41.234	-30,4%

RELEASE

Comentário do Desempenho

 CAPITAL DE GIRO

(Consolidado R\$ mil)			
	1T16	4T15	3T15
Balanço Patrimonial			
Contas a receber	464.365	542.099	608.584
Estoques	349.851	388.248	456.529
Contas a pagar	303.610	295.080	309.021
Variação de Fluxo de Caixa			
Contas a receber	44.697	57.283	(5.505)
Estoques	31.394	58.555	45.375
Contas a pagar	18.155	(6.627)	(8.855)
Prazo médio de recebimento [dias]	48	58	67
Dias de estoque [dias]	45	51	63
Prazo médio de pagamento [dias]	39	40	43
Ciclo de conversão de caixa [dias]	54	69	87

As principais linhas de capital de giro comportaram-se da seguinte maneira durante o 1T16:

- Em virtude da valorização do Real no trimestre com efeito sobre as vendas do mercado externo, e readequação dos recebíveis do mercado externo, apenas parcialmente compensados pela ampliação de recebíveis no mercado interno, a posição de contas a receber foi reduzida em R\$77,7 milhões (-10 dias);
- Em continuidade ao processo de desestocagem em função do término da implementação do sistema ERP, e afetado pela demanda desacelerada no mercado nacional, a Companhia reduziu seu nível de produção e deu férias coletivas e algumas unidades produtivas durante o trimestre. Em adição à valorização do Real, o processo acima culminou na redução dos estoques (-R\$38,4 milhões, -6 dias);
- A posição de contas a pagar manteve-se estável durante o trimestre.

 FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	1T16	1T15	Variação
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.524.622	1.336.916	14,0%
Caixa oriundo das atividades operacionais	67.008	39.208	70,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(26.291)	(39.393)	-33,3%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(19.725)	(548)	3499,5%
Efeito cambial no caixa do exercício	(33.655)	90.539	
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	(12.663)	89.806	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.511.959	1.426.722	6,0%

Mesmo com declínio do lucro antes dos efeitos fiscais e maior dispêndio com impostos no México, a Companhia gerou R\$67,0 milhões de caixa a partir das atividades operacionais no 1T16, montante 70,9% superior ao 1T15. A melhora deve-se amplamente à forte redução no capital de giro, principalmente no que se refere às linhas de recebíveis e estoques.

Em relação às atividades de investimento, foram aplicados R\$26,3 milhões em adições ao ativo imobilizado e intangível.

RELEASE

Comentário do Desempenho

Em relação às atividades de financiamentos, durante o 1T16 foram aplicados R\$19,7 milhões, em função da amortização de linhas de FINEM.

A combinação desses fatores e da variação cambial negativa sobre o caixa, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$12,7 milhões no período, de forma que encerramos o 1T16 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.512,0 milhões.

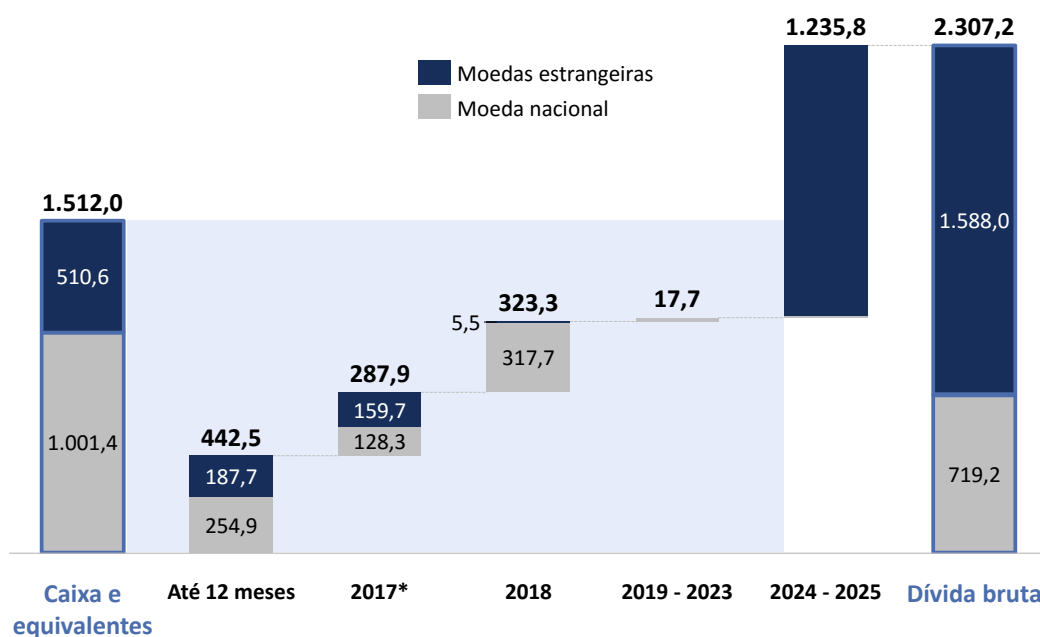
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 1T16 com endividamento líquido de R\$783,4 milhões, o que resulta num indicador de 1,32x dívida líquida/EBITDA ajustado. A redução da alavancagem líquida é resultado principalmente da forte geração de caixa observada ao longo do trimestre, além do efeito da valorização do Real sobre os passivos da Companhia, denominados principalmente em moeda estrangeira. Em relação à composição do endividamento: dívidas em moeda estrangeira representam 69% do total (sendo 12% no curto prazo e 88% no longo prazo), enquanto 31% do endividamento está denominada em Reais (35% no curto prazo e 65% no longo prazo). Por sua vez, 66% do caixa está denominado em moeda nacional e 34% em estrangeira.

(Consolidado R\$ mil)

ENDIVIDAMENTO	1T16	4T15	3T15
Curto prazo	442.540	485.101	578.228
Longo prazo	1.864.662	2.013.145	1.863.557
Endividamento bruto	2.307.202	2.498.246	2.441.785
Caixa e equivalentes de caixa	1.511.959	1.524.622	1.304.261
Aplicações financeiras	11.799	11.484	11.195
Endividamento líquido	783.444	962.140	1.126.329
Dívida bruta/EBITDA ajustado	3,89x	4,19x	4,08x
Dívida líquida/EBITDA ajustado	1,32x	1,61x	1,88x

O perfil do endividamento bancário da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões. (*) Não inclui parcela circulante

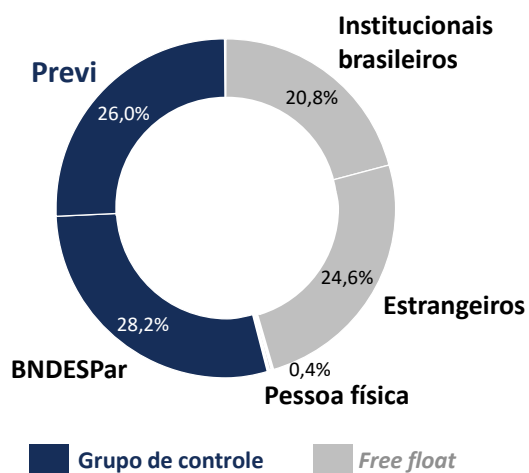
RELEASE

Comentário do Desempenho



ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 31 de março de 2016 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

* * *

Comentário do Desempenho**RELEASE****Anexo I – Produção e vendas de veículos leves no Brasil**

(Unidades)

	1T16	1T15	Var. (%)
Produção			
Automóveis	403.562	536.329	-24,8%
Comerciais leves	59.276	100.243	-40,9%
Veículos leves	462.838	636.572	-27,3%
Licenciamentos			
Automóveis	346.569	453.634	-23,6%
Comerciais leves	46.569	82.129	-43,3%
Veículos leves	393.138	535.763	-26,6%
Exportações			
Automóveis	79.370	61.795	28,4%
Comerciais leves	13.829	12.120	14,1%
Veículos leves	93.199	73.915	26,1%

Fonte: ANFAVEA

Comentário do Desempenho**RELEASE****Anexo II – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil**

(Unidades)

	1T16	1T15	Var. (%)
Produção			
Caminhões			
Semileves	540	305	77,0%
Leves	3.652	5.723	-36,2%
Médios	992	1.319	-24,8%
Semipesados	4.996	9.386	-46,8%
Pesados	4.933	6.580	-25,0%
Total Caminhões	15.113	23.313	-35,2%
Ônibus	4.339	7.686	-43,5%
Veículos Comerciais	19.452	30.999	-37,2%
Licenciamentos			
Caminhões			
Semileves	382	701	-45,5%
Leves	3.242	5.462	-40,6%
Médios	1.094	1.946	-43,8%
Semipesados	3.716	6.492	-42,8%
Pesados	4.205	4.363	-3,6%
Total Caminhões	12.639	18.964	-33,4%
Ônibus	2.719	5.207	-47,8%
Veículos Comerciais	15.358	24.171	-36,5%
Exportações			
Caminhões			
Semileves	111	365	-69,6%
Leves	846	1.021	-17,1%
Médios	182	209	-12,9%
Semipesados	1.396	1.370	1,9%
Pesados	1.569	1.425	10,1%
Total Caminhões	4.104	4.390	-6,5%
Ônibus	1.574	1.452	8,4%
Veículos Comerciais	5.678	5.842	-2,8%

Fonte: ANFAVEA

Comentário do Desempenho**RELEASE****Anexo III – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais**

(Unidades)			
	1T16	1T15	Var. (%)
América do Norte			
Produção/Factory Shipments			
Automóveis	1.750.584	1.795.364	-2,5%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.708.444	2.571.881	5,3%
Comerciais - Classe 4-5	16.198	12.635	28,2%
Comerciais - Classe 6-7	36.511	35.397	3,1%
Comerciais - Classe 8	63.676	79.277	-19,7%
Estados Unidos			
Licenciamentos			
Automóveis	1.701.658	1.797.616	-5,3%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.385.522	2.159.548	10,5%
Comerciais - Classe 4-5	28.911	23.740	21,8%
Comerciais - Classe 6-7	30.841	26.496	16,4%
Comerciais - Classe 8	51.893	55.839	-7,1%
União Europeia			
Licenciamentos			
Automóveis	3.819.259	3.528.645	8,2%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo IV – Vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

(Unidades)			
	1T16	1T15	Var. (%)
Produção			
Américas			
Brasil	7.349	15.383	-52,2%
Licenciamentos			
Américas			
Brasil	6.658	11.879	-44,0%
Estados Unidos e Canadá	44.434	42.834	3,7%
Europa			
Alemanha	7.949	8.814	-9,8%
França	6.766	5.761	17,4%
Reino Unido	2.382	2.633	-9,5%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM; AEA; AXEMA; FEDERUNACOMA

NOTAS EXPLICATIVAS

1.	INFORMAÇÕES GERAIS	2
2.	APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	2
3.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3
4.	CONTAS A RECEBER	4
5.	ESTOQUES.....	4
6.	DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	4
7.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	5
8.	CRÉDITOS ELETROBRÁS	7
9.	INVESTIMENTOS	7
10.	ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	8
11.	FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	9
12.	PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	10
13.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	11
14.	CAPITAL SOCIAL	12
15.	RECEITAS	12
16.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	13
17.	RESULTADO FINANCEIRO.....	13
18.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	14
19.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	14
20.	LUCRO POR AÇÃO	14
21.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	15
22.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	17
23.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	17
24.	GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	17

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões, granelhas e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP, e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui escritórios no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2016.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, uma vez que a partir de 2014 o IFRS é aplicável às demonstrações financeiras separadas que permitiu a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Essas informações financeiras trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras trimestrais consolidadas.

As informações financeiras trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais da Controladora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e as informações financeiras trimestrais Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2016.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Aplicações financeiras; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Obrigações de benefícios definidos; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2015.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incerteza nas estimativas foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Nas demonstrações financeiras anuais essas estimativas e julgamentos contábeis críticos estão divulgados na nota 2.4.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2016 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na nota 2.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Caixa e bancos no país	715	998	966	1.221
Aplicações financeiras no país	1.000.397	1.074.229	1.000.397	1.074.229
Aplicações financeiras no exterior	200.526	64.426	510.596	449.172
	1.201.638	1.139.653	1.511.959	1.524.622

No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 14,45% ao ano (13,63% em 31 de dezembro de 2015). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,54% ao ano (0,52% ao ano em 31 de dezembro de 2015). As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Mercado interno	111.521	81.119	111.521	81.119
Mercado externo	149.062	219.647	355.775	463.362
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.499)	(975)	(2.931)	(2.382)
	259.084	299.791	464.365	542.099

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 7)

A redução dos saldos a receber no mercado externo reflete a valorização do Real frente ao Dólar, que passou de R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015 para R\$3,5589 em 31 de março de 2016. Adicionalmente, nesse período houve recebimento expressivo de saldos com partes relacionadas.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Produtos acabados	93.435	114.939	147.316	176.441
Produtos em elaboração	45.846	40.714	72.382	60.500
Matérias-primas	58.013	66.563	110.727	133.254
Materiais de manutenção e outros	34.330	33.954	34.330	33.954
Provisão para perdas	(8.320)	(8.452)	(14.904)	(15.901)
	223.304	247.718	349.851	388.248

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A redução dos estoques reflete o efeito da valorização do real sobre a parcela das subsidiárias mexicanas e a retração das vendas, em especial para o mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$11.143 (R\$10.689 em 31 de dezembro de 2015) na Controladora e no Consolidado.

6. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	mar/16			dez/15		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	55.581	162.746	218.327	52.231	162.778	215.009
Crédito prêmio de IPI 1988/1990	-	47.758	47.758	-	51.710	51.710
ICMS a recuperar - SP	17.544	25.296	42.840	16.878	25.341	42.219
ICMS a recuperar - SC	4.312	68.310	72.622	3.600	63.501	67.101
Benefício Reintegra	27.845	-	27.845	28.671	-	28.671
COFINS, PIS e IPI a recuperar	5.880	21.382	27.262	3.082	22.226	25.308
Controladas	24.688	-	24.688	30.659	-	30.659
Imposto sobre valor agregado - IVA	24.688	-	24.688	30.659	-	30.659
Consolidado	80.269	162.746	243.015	82.890	162.778	245.668

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	mar/16	dez/15
Contas a receber	45.439	66.667
Tupy American Foundry Corporation	30.736	63.173
Tupy Europe GmbH	14.703	2.278
Technocast, S.A. de C.V.	-	1.043
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	-	173
Partes relacionadas (mútuos)	4.361	4.128
Tupy Agroenergética Ltda.	4.361	4.128
	49.800	70.795
Passivo	mar/16	dez/15
Financiamentos e empréstimos	1.259.834	1.406.150
Tupy Overseas S.A	1.259.834	1.406.150
Adiantamentos de clientes	16.948	6.924
Tupy American Iron & Alloys Corporation	3.186	3.495
Tupy Europe GmbH	13.762	3.429
Títulos a pagar e outros	99.205	76.023
Tupy American Foundry Co.	39.869	15.505
Tupy Europe GmbH	58.006	59.058
Tupy American Iron & Alloys Corporation	1.330	1.460
Partes relacionadas (mútuos)	924	922
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	924	922
	1.376.911	1.490.019
Demonstração do resultado	1T16	1T15
Receitas	173.152	218.473
Tupy American Foundry Corporation	143.850	164.564
Tupy Europe GmbH	29.302	53.896
Tupy American Iron & Alloys Corporation	-	13
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	564	-
Technocast, S.A. de C.V.	564	-
Receita (despesa) financeira	(23.058)	(17.256)
Tupy Overseas S.A.	(23.073)	(17.261)
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(4)	(2)
Tupy Agroenergética Ltda.	19	7
	150.658	201.217

Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 31 de março de 2016 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as Controladas no exterior e a Controladora referente, principalmente, a assistência técnica no seguimento automotivo. Com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Transferência através de venda de ativo imobilizado da linha de usinagem para a subsidiária Technocast S.A. de C.V..

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

A Controladora mantém contrato de financiamento com o BNDES (acionista controlador da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR) com saldo devedor em 31 de março de 2016 de R\$96.635, conforme detalhado na nota 11.

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15
Remuneração Fixa	416	216	1.107	1.217	1.523	1.433
Remuneração Variável	-	-	840	884	840	884
Remuneração baseada em ações	228	-	543	-	771	-
	644	216	2.490	2.101	3.134	2.317

A remuneração global anual aprovada em AGO, para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é de até R\$20.089.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre o Plano de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovado em 24 de novembro de 2014, estão divulgadas na nota 20 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. O reconhecimento dos montantes referente ao primeiro trimestre de 2015 foram reconhecidos em abril, quando da aprovação da segunda outorga, o valor do benefício até para o período de janeiro a março de 2015 foi de R\$373.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, plano de previdência e indenização por rescisão contratual. Em 31 de março de 2016, estes benefícios totalizaram R\$397 (R\$422 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$303 (R\$247 em 31 de março de 2015).

8. CRÉDITOS ELETROBRÁS

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros, conforme decisão transitada em julgado em 2003.

Em dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região ("TRF4") corroborou a apuração realizada pela Companhia, confirmada por laudo pericial, na ação de cumprimento de sentença. A Companhia e a Eletrobrás interpuseram recursos ao Superior Tribunal de Justiça ("STJ") e ao Supremo Tribunal Federal ("STF").

Enquanto o recurso especial da Eletrobrás, perante o STJ, não foi admitido (decisão que é objeto de outro recurso da Eletrobrás), o recurso extraordinário da Companhia, perante o STF, foi devolvido ao TRF4 para a apreciação de requisito de admissibilidade do recurso (existência de "repercussão geral") pelo mencionado tribunal.

Em outubro de 2015, considerando que os recursos pendentes (STJ/STF) não suspendem o andamento do processo na sua origem, a Companhia apresentou petição requerendo o prosseguimento do feito de cumprimento da sentença, de modo que a Eletrobrás seja intimada a depositar em juízo o valor executado ou que apresentasse manifestação em relação ao valor executado atualizado pela Companhia.

Em março de 2016, a 6ª Vara de Joinville determinou a intimação da Eletrobrás para pagar o crédito executado ou se manifestar sobre tal cálculo (a Eletrobrás não se manifestou em relação a essa decisão até o fechamento dessas informações trimestrais).

Desde o reconhecimento inicial do ativo em 2003, movimentações favoráveis foram exaradas pelo Judiciário, incluindo o recebimento de uma parcela em 2008 e posterior obtenção do direito irrevogável em relação aos critérios de cálculo do crédito (decisão do TRF4 em dezembro de 2011).

A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido no período mínimo de 36 meses. A alteração da estimativa de recebimento do crédito decorre: (a) do envio, pelo STF, ao TRF4, do processo para exame de requisito de admissibilidade; e (b) da análise da pauta atualizada do STF.

O valor registrado pela Companhia reflete ainda a previsão legal que permite à Eletrobrás pagar uma parcela da referida dívida com ações, critério que está sendo questionado pela Companhia (STF), mas que, por ora, demanda o registro de provisão para perda de R\$19.567 (R\$19.567 em 31 de dezembro de 2015).

9. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de março de 2016							
Investimentos em Controladas							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	1.154.315	764.143	30.513	16.986	100,00	16.986	794.656
Technocast, S.A. de C.V.	817.338	676.118	10.713	(3.814)	100,00	(3.814)	686.831
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	15.638	9.888	-	2.270	100,00	2.270	9.888
Tupy Overseas	1.264.896	12.057	-	283	100,00	283	12.057
Tupy American Foundry Co.	179.106	87.605	-	(1.071)	100,00	(4.997)	82.500
Tupy American Iron & Alloys Co.	5.089	5.059	-	(45)	100,00	(45)	5.059
Tupy Europe GmbH	137.498	109.852	-	663	100,00	1.822	106.034
Tupy Argentina S.R.L.	-	-	-	-	100,00	-	-
Tupy Agroenergética Ltda.	10.586	6.102	-	(145)	100,00	(145)	6.102
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.132	(530)	-	(2.161)	100,00	(2.161)	(530)
						10.199	1.702.597

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

Movimentação dos investimentos:

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.845.339
Resultado da equivalência patrimonial	10.199
Variação cambial de investidas no exterior	(152.941)
Saldo em 31 de março de 2016	1.702.597

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora

	dez/15	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	mar/16	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Ativo imobilizado	1.121.151	18.327	(6.479)	-	(35.646)	1.097.353	2.109.996	(1.012.643)
Máquinas, instalações e equipamentos	831.951	-	(6.479)	16.952	(31.510)	810.914	1.692.593	(881.679)
Edificações	189.134	-	-	8.521	(3.410)	194.245	310.222	(115.977)
Terrenos	8.956	-	-	-	-	8.956	8.956	-
Veículos	12.711	-	-	130	(600)	12.241	24.373	(12.132)
Móveis, utensílios e outros	2.680	-	-	42	(126)	2.596	5.451	(2.855)
Imobilizações em andamento	75.719	18.327	-	(25.645)	-	68.401	68.401	-
Ativo intangível	60.674	2.406	-	-	(2.173)	60.907	66.156	(5.249)
Softwares	60.674	2.406	-	-	(2.173)	60.907	66.156	(5.249)

Consolidado

	dez/15	Adição	Baixa	Transferência	Deprec./Amort.	V.Cambial	mar/16	Custo Histórico	Depreciação Acumulada
Ativo imobilizado	1.921.632	26.221	(6.665)	-	(52.565)	(69.933)	1.818.690	4.292.814	(2.474.124)
Máquinas, instalações e equipamentos	1.234.026	-	(6.502)	25.333	(45.991)	(34.943)	1.171.923	3.301.271	(2.129.348)
Edificações	375.678	-	-	8.793	(5.566)	(16.385)	362.520	682.809	(320.289)
Terrenos	67.319	-	-	-	-	(5.135)	62.184	62.184	-
Veículos	12.787	-	-	130	(606)	(7)	12.304	25.576	(13.272)
Móveis, utensílios e outros	8.741	-	(163)	629	(402)	(233)	8.572	19.787	(11.215)
Imobilizações em andamento	223.081	26.221	-	(34.885)	-	(13.230)	201.187	201.187	-
Ativo intangível	640.857	2.460	(898)	-	(24.388)	(45.912)	572.119	1.011.859	(439.740)
Relacionamento contratual com clientes	519.949	-	-	-	(20.290)	(44.474)	455.185	878.067	(422.882)
Acordo de não concorrência	1.484	-	-	-	(275)	(111)	1.098	5.071	(3.973)
Ágio (Goodwill)	41.226	-	-	-	-	-	41.226	41.226	-
Softwares	78.198	2.460	(898)	-	(3.823)	(1.327)	74.610	87.495	(12.885)

Como garantia a empréstimos e financiamentos, tomados em 2009 e 2012, a Companhia e Consolidado possuem bens do ativo imobilizado no montante de R\$217.760 (R\$225.691 em 31 de dezembro de 2015). E, como garantia de processos tributários o montante de R\$3.520 (R\$3.520 em 31 de dezembro de 2015).

Imobilizações em andamento compreendem o projeto de transferência de uma linha de usinagem para o México além dos projetos voltados a segurança do trabalho, meio ambiente e sustentação da operação.

11. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/16	dez/15
Moeda Nacional			719.156	732.796
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	72.079	86.180
BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.950	302.980
Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	313.230	311.807
Finame (PSI)	Jan/2025	5,98% a.a.	30.897	31.829
Moeda Estrangeira			1.595.961	1.775.623
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,39% a.a.	24.556	31.450
(b) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	311.571	338.023
(c) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC+6,78% a.a.	1.259.834	1.406.150
Parcela circulante			443.584	487.480
Parcela não circulante			1.871.533	2.020.939
			2.315.117	2.508.419

Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	mar/16	dez/15
Moeda Nacional			719.156	732.796
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	72.079	86.180
BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.950	302.980
Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	313.230	311.807
Finame (PSI)	Jan/2025	5,98% a.a.	30.897	31.829
Moeda Estrangeira			1.588.046	1.765.450
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,39% a.a.	24.556	31.450
(b) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	311.571	338.023
(d) Senior Unsecured Notes - US\$350.000	Jul/2024	VC+6,76% a.a.	1.251.919	1.395.977
Parcela circulante			442.540	485.101
Parcela não circulante			1.864.662	2.013.145
			2.307.202	2.498.246

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
2017	287.922	316.124	287.922	316.124
2018	323.263	323.748	323.263	323.748
2019-2023	17.709	17.709	17.709	17.709
2024	1.242.602	1.363.321	1.235.731	1.355.527
2025	37	37	37	37
	1.871.533	2.020.939	1.864.662	2.013.145

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de março de 2016, o valor justo era de R\$2.077.899 (R\$2.338.453 em 31 de dezembro de 2015).

Em 31 de março de 2016 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas, as quais estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, nota 15.

a) Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

A variação no período decorre substancialmente da amortização de R\$14.328 na modalidade Finem na moeda nacional no trimestre. Quanto a moeda estrangeira no período apresentou amortização de R\$4.465 e diminuição pela variação cambial de R\$2.415

b) Pré-pagamento de exportações

A variação ocorrida no período reflete a valorização do real frente ao dólar, em R\$30.236.

c) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas S.A.

Em janeiro, houve pagamento da parcela de juros no montante de R\$48.679. O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi redução de R\$119.819.

d) Senior Unsecured Notes

A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período foi redução de R\$119.817. Em janeiro, houve pagamento de juros no de R\$46.841.

12. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 31 de março de 2016 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	51.327	12.626	25.497	7.020	(12.057)	84.413
Adições	466	7.475	15.425	-	(3.580)	19.786
Atualizações / Reversão	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(11.550)	-	-	(15.755)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52.129	16.613	29.372	8.558	(16.091)	90.581
Adições	(684)	90	9.232	-	(991)	7.647
Atualização / reversão	-	-	-	170	1.383	1.553
Pagamentos	(398)	-	(376)	-	-	(774)
Saldo em 31 de março de 2016	51.047	16.703	38.228	8.728	(15.699)	99.007
Parcela circulante						19.484
Parcela não circulante						79.523
						99.007
Consolidado						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	51.786	12.669	26.478	7.020	(12.266)	85.687
Adições	466	7.475	15.583	-	(3.580)	19.944
Atualizações / Reversão	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(12.383)	-	-	(16.588)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52.588	16.656	29.678	8.558	(16.300)	91.180
Adições	(684)	90	11.396	-	(991)	9.811
Atualização / reversão	-	-	-	170	1.383	1.553
Pagamentos	(398)	-	(377)	-	-	(775)
Saldo em 31 de março de 2016	51.506	16.746	40.697	8.728	(15.908)	101.769
Parcela circulante						19.584
Parcela não circulante						82.185
						101.769

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 18.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é difícil fazer estimativas precisas sobre o ano específico

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Processos de IRPJ e CSLL (a)	190.075	143.504	190.679	144.101
Créditos de PIS, COFINS e IPI	62.137	61.483	62.137	61.483
Créditos de ICMS	101.578	99.424	101.578	99.424
Débitos fiscais prescritos	132.943	131.415	132.943	131.415
Processos de natureza aduaneira	52.796	52.489	52.796	52.489
Processos de natureza previdenciária (b)	89.558	79.133	103.106	92.527
Processos de natureza trabalhista	40.297	33.993	41.520	35.320
Processos de natureza cível e outros	31.938	29.966	34.704	32.868
	701.322	631.407	719.463	649.627

Com exceção das contingências Processos de IRPJ e CSLL e Processos de natureza previdenciária, cujas variações são explanadas a seguir, as contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, nota 18.

a) Processos de IRPJ e CSLL

A variação decorre, principalmente, da alteração de prognóstico de perda de contingência de IRPJ (de perda remota para perda possível), motivada por precedentes desfavoráveis no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

b) Processos de natureza previdenciária

A variação decorre, primordialmente, de débitos cobrados pelo fisco federal, excluídos de anistia fiscal/parcelamento, em decorrência da não apropriação, pela Procuradoria da Fazenda Nacional, de depósitos judiciais realizados pela Companhia.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, , está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	127.906	144.175	127.906	144.175
Provisões para contingências	39.000	36.266	42.390	41.068
Salários, encargos sociais e participações	11.543	19.008	30.953	38.404
Impostos e contribuições a recuperar	19.692	17.819	19.692	17.819
Créditos Eletrobrás	6.653	6.653	6.653	6.653
Provisão para perdas nos estoques	7.168	5.580	7.168	5.580
Provisão para perdas no contas a receber	2.306	2.663	2.306	2.663
Ferramentais de terceiros	577	1.280	577	1.280
Outros itens	8.278	7.143	8.278	7.143
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	4.597	4.424
Sub-total	223.123	240.587	250.520	269.209
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	58.101	56.305	58.101	56.305
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	36.355	37.759	36.355	37.759
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	136.885	156.430
Sub-total	94.456	94.064	231.341	250.494
Total líquido do ativo (passivo) diferido	128.667	146.523	19.179	18.715

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

A Companhia estima que os saldos em 31 de março de 2016, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através da geração de lucros tributáveis futuros.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Despesa (Receita)	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Saldo inicial	(146.523)	22.790	(18.715)	99.060
Reconhecido no resultado do período	(30.217)	25.769	(37.475)	39.352
Reconhecido no resultado abrangente do período	48.073	(195.082)	48.073	(195.082)
Efeito de conversão para moeda de apresentação			(11.062)	37.955
Saldo final	(128.667)	(146.523)	(19.179)	(18.715)

14. CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social em quantidade de ações	mar/16		dez/15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	37.536.454	26,0%	37.758.154	26,2%
Administradores	4	0,0%	4	0,0%
Acionistas não controladores				
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	9.816.056	6,8%	9.816.056	6,8%
Demais acionistas	56.179.616	39,0%	55.957.916	38,8%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

15. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Receita bruta	596.393	587.223	929.193	844.480
Devoluções e abatimentos	(14.522)	(6.877)	(24.300)	(14.321)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	581.871	580.346	904.893	830.159
Impostos sobre vendas	(45.053)	(42.082)	(45.053)	(42.082)
Receitas	536.818	538.264	859.840	788.077
Receitas				
Mercado Interno	141.636	177.810	141.636	177.810
Mercado Externo	395.182	360.454	718.204	610.267
	536.818	538.264	859.840	788.077

16. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Matéria prima e materiais de processo	198.442	213.820	327.733	320.073
Materiais de manutenção e consumo	42.294	34.289	72.897	59.274
Salários e encargos	115.958	106.325	184.927	152.481
Programa de participação no resultado	12.089	10.135	12.593	10.450
Benefícios sociais	33.258	27.025	33.822	28.039
Energia elétrica	39.585	27.024	54.697	45.289
Fretes e comissões sobre vendas	16.375	15.038	25.825	21.866
Honorários da administração	3.134	2.317	3.134	2.317
Outros custos	5.366	5.753	11.057	11.463
	466.501	441.726	726.685	651.252
Depreciação	37.353	33.026	55.922	45.251
	503.854	474.752	782.607	696.503
Custo dos produtos vendidos	457.337	435.683	714.222	639.823
Despesas com vendas	21.413	19.351	35.272	29.877
Despesas administrativas	21.970	17.401	29.979	24.486
Honorários da administração	3.134	2.317	3.134	2.317
	503.854	474.752	782.607	696.503

17. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Resultado financeiro				
Passivos financeiros ao custo amortizado	(41.894)	(34.935)	(41.433)	(34.722)
Empréstimos	(41.852)	(34.891)	(41.391)	(34.678)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(42)	(44)	(42)	(44)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(19)	-	(19)
Swaps de taxa de juros	-	(19)	-	(19)
Outras despesas financeiras	(975)	(484)	(1.569)	(975)
Total das despesas financeiras	(42.869)	(35.438)	(43.002)	(35.716)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	319	4.277	319	4.277
Créditos Eletrobrás	-	4.116	-	4.116
Aplicações financeiras	315	249	315	249
Investimentos em instrumentos patrimoniais	4	(88)	4	(88)
Empréstimos e recebíveis	33.871	23.950	33.871	23.950
Caixa e equivalentes de caixa	33.871	23.950	33.871	23.950
Créditos tributários e outras receitas financeiras	2.625	540	177	928
Total das receitas financeiras	36.815	28.767	34.367	29.155
Variações cambiais	(8.888)	33.069	(9.992)	34.556
Variações cambiais, líquidas	(8.888)	33.069	(9.992)	34.556
Resultado financeiro, líquido	(14.942)	26.398	(18.627)	27.995

18. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Constituição e atualização de provisões	(8.808)	(8.877)	(10.972)	(8.877)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(7.043)	(340)	(7.862)	(75)
Resultado na venda de inservíveis e de ferramentais de terceiros e outros	11.145	3.668	13.066	7.538
	(4.706)	(5.549)	(5.768)	(1.414)
Depreciação de ativos não operacionais	(466)	(603)	(466)	(605)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(20.565)	(16.294)
	(5.172)	(6.152)	(26.799)	(18.313)

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	23.049	86.757	31.807	101.256
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(7.837)	(29.497)	(10.814)	(34.427)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	3.468	1.020	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(158)	(205)	(158)	(205)
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	2.140	(1.052)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(278)	(1.337)
Demais (adições) exclusões permanentes	(1.212)	2.512	(2.735)	2.618
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(5.739)	(26.170)	(11.845)	(34.403)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	25%	30%	37%	34%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(2.652)	(6.266)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(5.739)	(26.170)	(14.497)	(40.669)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	25%	30%	46%	40%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(35.956)	-	(51.972)	(12.059)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.217	(26.170)	37.475	(28.610)
	(5.739)	(26.170)	(14.497)	(40.669)

20. LUCRO POR AÇÃO

	1T16	1T15
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.310	60.587
Média ponderada de ações em circulação	144.177.500	144.177.500
Lucro básico por ação - R\$	0,12006	0,42023

	1T16	1T15
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.310	60.587
Média ponderada de ações em circulação	144.652.069	144.420.416
Lucro diluído por ação - R\$	0,11967	0,41952

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Automotivo - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

Hidráulica - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, granelhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15
Receitas (nota 15)	814.090	739.636	45.750	48.441	859.840	788.077
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 16)	(686.629)	(611.447)	(40.056)	(39.805)	(726.685)	(651.252)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 18)	(5.453)	(1.328)	(315)	(86)	(5.768)	(1.414)
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	122.008	126.861	5.379	8.550	127.387	135.411
Depreciação e amortização	(74.323)	(59.785)	(2.630)	(2.365)	(76.953)	(62.150)
Resultado antes do resultado financeiro	47.685	67.076	2.749	6.185	50.434	73.261
Resultado financeiro líquido (nota 17)					(18.627)	27.995
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					31.807	101.256
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)					(14.497)	(40.669)
Lucro líquido do período					17.310	60.587

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	1T16	1T15	1T16	1T15	1T16	1T15
Matéria prima e materiais de processo	313.688	303.731	14.045	16.342	327.733	320.073
Materiais de manutenção e consumo	68.921	55.685	3.976	3.589	72.897	59.274
Salários e encargos	174.840	143.249	10.087	9.232	184.927	152.481
Programa de participação no resultado	11.359	9.322	1.234	1.128	12.593	10.450
Benefícios sociais	31.977	26.341	1.845	1.698	33.822	28.039
Energia Elétrica	51.714	42.547	2.983	2.742	54.697	45.289
Depreciação	53.292	42.886	2.630	2.365	55.922	45.251
Fretes sobre vendas	20.738	17.625	5.087	4.241	25.825	21.866
Honorários da administração	2.963	2.177	171	140	3.134	2.317
Outros custos	10.429	10.770	628	693	11.057	11.463
	739.921	654.333	42.686	42.170	782.607	696.503

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	427.519	507.528	36.846	34.571	464.365	542.099
Estoques (nota 5)	291.706	323.395	58.145	64.853	349.851	388.248
Ferramentais de terceiros	168.024	160.294	-	-	168.024	160.294
Títulos a receber e outros	36.098	24.398	2.761	3.657	38.859	28.055
Imobilizado (nota 10)	1.771.062	1.873.229	47.628	48.403	1.818.690	1.921.632
Intangível (nota 10)	572.119	640.857	-	-	572.119	640.857
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.028.739	2.069.995
Total ativo consolidado	3.266.528	3.529.701	145.380	151.484	5.440.647	5.751.180

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
PASSIVO	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Fornecedores	277.128	270.040	26.482	25.040	303.610	295.080
Impostos e contribuições	18.520	32.338	266	200	18.786	32.538
Salários, encargos sociais e participações	101.185	113.697	6.560	7.732	107.745	121.429
Adiantamentos de clientes	117.456	123.328	1.046	7.563	118.502	130.891
Títulos a pagar e outros	46.849	72.556	3.311	3.623	50.160	76.179
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 13)	136.885	156.430	-	-	136.885	156.430
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.336.835	2.528.968
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.368.124	2.409.665
Total passivo consolidado	698.023	768.389	37.665	44.158	5.440.647	5.751.180

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil				
Receitas	1T16	%	1T15	%
Automotivo	814.090	94,7	739.636	93,9
Cliente A	208.092	24,2	156.050	19,8
Cliente B	115.785	13,5	142.997	18,1
Cliente C	99.521	11,6	73.447	9,3
Demais clientes do segmento automotivo	390.692	45,4	367.142	46,6
Hidráulica	45.750	5,3	48.441	6,1
Total Receitas	859.840	100,0	788.077	100,0

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado	1T16	%	1T15	%
América do Norte	521.782	60,7	447.157	56,8
Estados Unidos	247.739	28,8	267.993	34,0
México	259.410	30,2	157.274	20,0
Canadá	14.633	1,7	21.890	2,8
América do Sul e Central	149.917	17,5	184.955	23,5
Brasil - País Sede	141.636	16,5	177.810	22,6
Outros países	8.281	1,0	7.145	0,9
Europa	140.177	16,2	123.387	15,7
Reino Unido	68.224	7,9	51.045	6,5
Hungria	41.478	4,8	26.416	3,4
Itália	14.460	1,7	19.306	2,4
Holanda	5.326	0,6	7.413	0,9
França	919	0,1	12.322	1,6
Outros países	9.770	1,1	6.885	0,9
Ásia, África e Oceania	47.964	5,6	32.578	4,0
África do Sul	16.719	1,9	12.125	1,5
Tailândia	12.808	1,5	5.987	0,8
Japão	8.244	1,0	7.187	0,9
Outros países	10.193	1,2	7.279	0,8
Total	859.840	100,0	788.077	100,0

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Empréstimos e recebíveis	1.531.186	1.519.778	2.059.576	2.139.978
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.201.638	1.139.653	1.511.959
Contas a receber	4	259.084	299.791	464.365
Títulos a receber e outros ativos financeiros		70.464	80.334	83.252
<i>Impacto no resultado</i>		<i>33.280</i>	<i>23.887</i>	<i>33.417</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	114.636	114.317	120.136	120.310
Aplicações financeiras		11.799	11.484	11.799
Créditos Eletrobras		102.170	102.170	102.170
Investimentos em instrumentos patrimoniais		667	663	6.167
<i>Impacto no resultado</i>		<i>319</i>	<i>4.277</i>	<i>319</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.603.060	2.790.333	2.666.718	2.876.255
Fornecedores		159.339	155.614	303.610
Financiamentos e empréstimos	11	2.315.117	2.508.419	2.307.202
Dividendos e juros sobre capital próprio		158	158	158
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		128.446	126.142	55.748
<i>Impacto no resultado</i>		<i>(41.894)</i>	<i>(34.935)</i>	<i>(41.433)</i>

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 32.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$434.714, equivalentes R\$1.547.104 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$407.471, valor equivalente a R\$1.450.149, que representa uma efetividade de 106,7%.

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$141.392 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*. Como contrapartida, os investimentos nas controladas do México geraram perda R\$152.941. O resultado líquido registrou perda de R\$59.622.

24. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

24.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma política de gestão financeira, que determina limites de exposição aos fatores de riscos financeiros (crédito, liquidez e mercado) e orienta sobre os mecanismos que a Companhia poderá utilizar para mitigá-los, incluindo a contratação de instrumentos financeiros derivativos e a utilização da contabilidade de *hedge*, bem como as formas de monitoramento para verificar a eficiência da aplicação da política de gestão financeira pela Administração.

24.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de março de 2016, a Companhia possui estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$2.931 (R\$2.382 em 31 de dezembro de 2015), que representa 0,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,4% em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia não detém nenhuma garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

24.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

Conforme previsto na política de gestão financeira, que visa garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de três meses de geração operacional e investimentos em ativo imobilizado e intangível, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, líquido de instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
PASSIVOS FINANCEIROS						
Financiamentos e empréstimos	387.911	169.742	428.403	594.908	1.542.617	3.123.581
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	353.770	-	-	-	-	353.770
Dividendos a pagar	158	-	-	-	-	158
	741.839	169.742	428.403	594.908	1.542.617	3.477.509

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

24.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua no gerenciamento do risco de mercado, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/16	dez/15
Instrumentos de taxa variável		628.546	661.510
Ativos financeiros		1.012.196	1.085.713
Passivos financeiros	15	(383.650)	(424.203)
Instrumentos de taxa fixa		(1.412.956)	(1.624.871)
Ativos financeiros		510.596	449.172
Passivos financeiros	15	(1.923.552)	(2.074.043)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos expostos à variação do CDI, bem como empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros				Consolidado			
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	14,13	13,89	17,36	20,84	10,42	6,95
Ativos Financeiros		1.012.196	1.012.196	1.012.196	1.012.196	1.012.196	1.012.196
Impacto Potencial		-	-	30.862	61.724	(31.832)	(65.732)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (TJLP - % a.a)	7,50	7,50	9,38	11,25	5,63	3,75
Passivos Financeiros		72.079	72.079	72.079	72.079	72.079	72.079
Impacto Potencial		-	-	(1.257)	(2.514)	1.280	2.605
Em Dólares							
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (Libor - %)	0,89	0,94	1,18	1,41	0,71	0,47
Passivos Financeiros		311.571	311.571	311.571	311.571	311.571	311.571
Impacto Potencial		-	-	(725)	(1.451)	727	1.458

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora			
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	mar/16	dez/15
Ativo		349.588	284.073
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	200.526	64.426
Clientes no mercado externo	4	149.062	219.647
Passivo		(278.039)	(301.918)
Empréstimos em moeda estrangeira	11	(1.595.961)	(1.775.623)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	23	1.450.149	1.579.806
Outros valores		(132.227)	(106.101)
Exposição líquida com impacto no resultado			
Em R\$ mil		71.549	(17.845)
Em US\$ mil		20.104	(4.570)

As controladas que têm moeda funcional diferente do Real, possuem limitada exposição ao Peso Mexicano e ao Euro.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Notas Explicativas

RELEASE

| INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

| NOTAS EXPLICATIVAS

| RELATÓRIO DOS AUDITORES

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	3,5589	4,14	5,18	6,21	3,11	2,07
Posição ativa	349.588	406.669	508.827	610.004	305.493	203.335
Posição passiva	(278.039)	(323.438)	(404.688)	(485.157)	(242.969)	(161.719)
Exposição líquida (R\$ mil)	71.549	83.231	104.139	124.847	62.524	41.616
Exposição líquida (US\$ mil)	20.104	20.104	20.104	20.104	20.104	20.104
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	11.682	32.590	53.298	(9.025)	(29.933)

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

24.5 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

24.6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado		
	mar/16	dez/15
Capital próprio	2.368.124	2.409.665
Patrimônio líquido	2.368.124	2.409.665
Capital de terceiros	1.560.565	1.816.893
Total do passivo circulante e não circulante	3.072.524	3.341.515
Caixa e equivalentes de caixa	(1.511.959)	(1.524.622)
Relação capital próprio versus capital de terceiros	1,52	1,33

24.7 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

RELEASE | INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | RELATÓRIO DOS AUDITORES

Notas Explicativas

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 17) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgado na nota 11, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como Nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

24.8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	mar/16	dez/15	mar/16	dez/15
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	1.201.638	1.139.653	1.511.959	1.524.622
AAA	152.432	209.892	207.793	363.092
AA+	1.049.199	929.754	1.278.689	1.129.049
A+ / A / A-	7	7	19.324	25.455
Outros	-	-	6.153	7.026
Aplicações financeiras				
AA	11.799	11.484	11.799	11.484
Créditos Eletrobrás				
A-	102.170	102.170	102.170	102.170
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	259.084	299.791	464.365	542.099
Risco baixo	245.370	286.822	446.594	524.269
Risco moderado	12.546	10.815	16.603	15.676
Risco alto	1.168	2.154	1.168	2.154
Outros ativos financeiros	71.131	80.997	89.419	79.913
Total	1.645.822	1.634.095	2.179.712	2.260.288

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Administradores e Acionistas
Tupy S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 11 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3 "S" SC